



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Valorização dos Caminhos de Fátima

Código do projeto | CENTRO-04-3928-FEDER-000013

Objetivo principal | Promover e dinamizar a empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

Região de intervenção | CENTRO (NUTS II)

Entidade beneficiária | Município de Soure

Data de aprovação | 30-06-2017

Data de início | 01-01-2017

Data de conclusão | 31-12-2021

Custo total elegível | **€103.207,79**

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER - €87.726,62

Apoio financeiro público nacional/regional | N.A.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Enquadrado tanto numa perspectiva securitária como no propósito de contribuir para desenvolvimento económico dos territórios, o projecto tem como propósito desenvolver um conjunto de intervenções materiais e imateriais, desde Vila Nova de Gaia até Ourém, tendo como principal promotor a Associação "Caminhos de Fátima", à qual se juntam os Municípios atravessados pelo itinerário proposto e a Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego. No seio deste projecto apresentam-se em conjunto a beneficiação e sinalização do Caminho de Fátima do Norte e a sinalização da Rota das Carmelitas. Na Região Centro abarca dez Municípios: Albergaria-a-Velha, Águeda, Anadia, Mealhada, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Soure, Pombal, Leiria e Ourém.

O projecto de Valorização Económica e Territorial dos Caminhos de Fátima tem como grande objectivo contribuir para o desenvolvimento dos territórios, em duas vertentes que se interligam e que podem gerar até dinâmicas muito próximas daquele que é o Caminho de Santiago, por exemplo. Por um lado, criar condições, através de maiores fluxos de peregrinação ao longo do ano, para que sejam gerados novos negócios relacionados com alojamento, restauração e turismo, e potenciar os já existentes. Por outro lado, promover o vasto património cultural, gastronómico e natural que caracteriza o vasto território atravessado pelo itinerário proposto. De qualquer forma, a base para que todo o projecto seja bem-sucedido é a perspectiva securitária enquanto objectivo de curto prazo, ao procurar um percurso alternativo à EN1/IC2. Genericamente, além de algumas intervenções de acondicionamento que garantam melhores condições de circulação a pé em segurança no percurso alternativo a estradas de grande tráfego automóvel, um dos grandes propósitos passa por identificar e sinalizar esses caminhos (essencialmente caminhos de terra e pequenas estradas rurais com pouco tráfego) para peregrinos que circulam a pé rumo a Fátima.

No Município de Soure, a extensão total do traçado proposto é de 15,81 km, sem qualquer coincidência com a EN1/IC2. A entrada em Soure faz-se pela estrada municipal 1117, percorrendo uma série de lugares até chegar ao centro. Depois, segue por caminhos agrícolas pelo vale do Arunca, por sinal, de grande qualidade paisagística, até que, a partir de Simões, segue paralelo ao canal ferroviário.

